



CAFÉ COM TURISMO: MODIFICAÇÕES NOS PROCESSOS DE PENSAR O FENÔMENO TURÍSTICO ANTES E NO DECORRER DA PANDEMIA

PAOLA CAROLINA ECKERT¹; MARCIELE ANTUNES CAETANO²; RENATA DUARTE³; FÁBIO ORLANDO EICHENBERG⁴; LAURA RUDZEWICZ⁵; GISELE SILVA PEREIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – paolaeckert@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marciacaets@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – renata.duarte7@outlook.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eichenberg10@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – gisele_pereira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os projetos unificados são compreendidos enquanto iniciativa educativa que envolve igualmente caráter sócio-cultural, científico ou tecnológico, no ensino, pesquisa ou extensão, “constituídos por uma ou mais ações de natureza específica de ensino, pesquisa ou extensão, justificadas pela relação direta com o objetivo geral do projeto” (UFPEL, 2020, p. 4), assim apresentando grande importância nos processos de ensino-aprendizagem. Com o isolamento social desencadeado pela pandemia da COVID-19, a Universidade, assim como os projetos, tiveram a necessidade de adotar ações voltadas ao ensino remoto.

O Turismo é uma das áreas mais afetadas pela pandemia, visto que a situação sanitária atípica resultou em reduções ou interrupções de “fluxos turísticos, uma vez que medidas de confinamento (*lockdown*) foram implementadas como recursos para tentar controlar a circulação do vírus” (GÖSSLING; SCOTT; HWALL, 2020 *apud* CARNEIRO; ALLIS, 2021, p. 2). Assim, o projeto com ênfase em ensino Café com Turismo passou a propor ações remotas nesse período, práticas que têm possibilitado uma maior participação de discentes, docentes, egressos e comunidade externa à UFPeL.

O projeto tem como objetivo incentivar a troca de ideias e experiências entre os públicos envolvidos (discentes, docentes e comunidade externa), em diferentes momentos, como no desenvolvimento prático da organização dos eventos e na participação nas qualidades de ouvinte e palestrante. Dessa forma, criando um espaço de diálogo e reflexão sobre a formação e atuação profissional em turismo por meio da realização de encontros mensais.

As edições do Café com Turismo ocorrem uma vez ao mês em período letivo da Universidade, com a realização de uma roda de conversa entre palestrante e público ouvinte com o objetivo de um maior diálogo sobre a formação e atuação que o profissional de turismo pode seguir. A avaliação deste evento é realizada em forma de um questionário enviado a todos participantes ao final de cada edição.

Considerando que as atividades turísticas foram as primeiras a sofrer com as consequências da pandemia e, provavelmente, serão as últimas a retomarem as atividades e que esse impacto “não reflete apenas na economia das nações, mas na saúde, expectativas e hábitos de consumo de toda a população mundial” (TOMÉ, 2020, p. 4), surge a necessidade de compreender os novos segmentos

do turismo que estarão em crescimento em relação ao que estava sendo trabalhado anteriormente à pandemia.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo examinar os temas sugeridos para edições futuras do Café, pelos participantes ouvintes das edições de 2019, por ser o ano anterior à pandemia, e 2021, por ser ano durante a pandemia, a fim de analisar e comparar as temáticas recomendadas.

2. METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos metodológicos, adotou-se a abordagem qualitativa que, de acordo com Alves (2011), baseia-se no conhecimento das ações humanas, em que a análise das práticas cotidianas e narrativas dos sujeitos pesquisados são igualmente fundamentais. No presente estudo considera-se as sugestões de temáticas para futuras edições do evento, indicadas pelos participantes das edições de 2019 e 2021, nos formulários de avaliação.

A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionários aos participantes das edições presenciais do Café com Turismo em 2019 e de formulários *online* de avaliação do evento, enviados por e-mail aos ouvintes no ano de 2021, oportunizando, assim, uma comparação entre os dados obtidos em ambos os anos.

O formulário é composto por perguntas objetivas referentes às experiências obtidas no evento, no que tange à divulgação da edição nas redes sociais, ao tema abordado e à relevância do projeto Café com Turismo. Além disso, há uma pergunta aberta subjetiva relativa à sugestão de temas para futuras edições do Café, a qual relaciona-se ao objetivo deste estudo. Ademais, com o uso da plataforma Excel, os temas sugeridos foram agrupados em categorias, com o intuito de nortear a organização dos dados e análise dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas edições presenciais do Café com Turismo, no ano de 2019, foram sugeridas temáticas, as quais foram agrupadas nas seguintes categorias: segmentos turísticos, diversidade de áreas de atuação profissional, eventos, internacionalização e outros, tais como: a vida pós universidade, temáticas além de Pelotas, o contato com egressos do curso, acessibilidade, planejamento, dentre outras.

Já no ano de 2021, nas edições virtuais do projeto, as temáticas sugeridas, respectivamente, foram categorizadas em: segmentos turísticos, diversidade de áreas de atuação, internacionalização e outros, replicando sugestões propostas nas edições presenciais realizadas em 2019. No entanto, no item outros foram citados temas ligados ao contexto pandêmico, a exemplo de “Turismo pós-pandemia”, “Turismo durante a pandemia”, “Turismo regional”, “Turismo e Covid-19”, “Hospitalidade”, “Empreendedorismo e pandemia”, “Turismo e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)”, “Sustentabilidade” e “Turismo da Vacina”, o que reforça uma diferença indicativa nas sugestões de tema para os eventos do projeto, impulsionada pela pandemia.

Considerando que o turismo “envolve um conjunto de serviços com alto grau de interatividade entre pessoas, onde o foco é a experiência e a base é a hospitalidade” (COELHO; MAYER, 2020, p. 3704) e levando em conta o momento

atual de pandemia que o Brasil enfrenta, a demanda e o interesse do público em temas distintos aos que eram tratados em 2019 aumentou.

A pandemia representou modificações nas perspectivas existentes em relação a pensar o turismo na atualidade, de forma que “todas essas mudanças, em um período de poucos meses, levaram estudiosos em todo o mundo a pensar como será o comportamento do turista no momento de reabertura e quais serão as tendências do setor de turismo” (BRASIL, 2020, p. 15). Da mesma forma, isso se reflete em questões importantes levantadas pelos participantes das edições do projeto Café com Turismo sobre o turismo pós-pandemia.

O novo cenário mundial apresenta indícios de mudanças nas dinâmicas do “fazer turístico”, tais quais a existência de restrições a turistas de determinadas localidades em razão do alto índice de propagação do vírus e o crescimento da nova demanda turística baseada na economia da experiência, a qual, de acordo com um levantamento feito pela Secretaria de Turismo de São Francisco de Paula (2020, s/p.), “seguirá sendo buscada pelos viajantes, mas com um novo foco, a segurança, pois a transparência sobre a higiene será um ponto primordial para qualquer viagem futura”.

Nessa direção, de segurança e de protocolos sanitários, o Ministério do Turismo lançou o selo Turismo Responsável, que tem como objetivo “diminuir os impactos da pandemia e preparar o setor para um retorno gradual às atividades” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020, s/p.). Dentre os protocolos adotados, encontram-se a disponibilidade de álcool gel nos estabelecimentos que envolvem o trade turístico, bem como serviços, agendamento de horários de atendimento para os clientes em estabelecimentos como agências de viagens e de turismo, de forma a reduzir o fluxo de pessoas, entre outros.

Nesse sentido, a partir da crescente busca pela experiência turística e do atual momento de isolamento e distanciamento social, é possível notar que “a expectativa do mercado é que ocorra um boom nos roteiros de natureza no pós-pandemia, como resultado da busca por simplicidade e contemplação do meio ambiente, passeios ao ar livre e destinos selvagens com menos gente” (SETUR - SÃO FRANCISCO DE PAULA, 2020).

Assim, verifica-se um alinhamento entre publicações e as sugestões dos participantes no que se refere às relações entre turismo e pandemia e entre turismo e sustentabilidade (especialmente no cenário pós-pandemia).

Em termos de sustentabilidade, especificamente em sua dimensão ambiental, ao realizar a comparação entre as principais sugestões de 2019 e de 2021, observa-se a presença de temáticas semelhantes, como “Turismo de Natureza”, “Turismo e Meio Ambiente” e “Ecoturismo”, as quais envolvem o fenômeno turístico e a sua relação com o meio natural. Isto demonstra o quão fundamental tal relação tem se tornado ao longo dos anos, a qual tende a ganhar mais força ainda no pós-pandemia.

4. CONCLUSÕES

A pandemia da COVID-19 e o distanciamento social trazem um impacto direto no setor turístico e, como consequência, a paralisação de atividades e serviços presenciais. Essa situação fez com que o projeto Café com Turismo se adaptasse ao novo sistema remoto.

No formato *online* das edições do projeto, quando comparadas ao formato presencial, é possível identificar um aumento significativo de público tanto nas edições quanto nas avaliações do evento. A partir da análise realizada, conclui-se

que a categoria “Outros” esteve em destaque com relação às demais em razão de agrupar temáticas sugeridas que não se enquadram às demais segmentadas, visto que os participantes das edições de 2021 do projeto Café com Turismo, assim como a população em geral, passaram a refletir sobre questões envolvendo o fenômeno turístico que não as tidas como “tradicionais”. Desta forma, nota-se que a pandemia possibilitou que temas emergentes estivessem em evidência durante o período atípico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. L. Reflexões sobre a pesquisa qualitativa aplicada ao turismo. **Revista Turismo em Análise**. v. 22 n.3. p. 599-613. 2011.

BRASIL. **Cartilha Retomada do Turismo**. Disponível em: <https://retomada.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Cartilha-Retorno-pelo-Turismo-On-line-min.pdf>. Acesso em: 27/07/2021.

CARNEIRO, J.; ALLIS, T. Como se move o turismo durante a pandemia da COVID-19? **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 15, 2021.

COELHO, M. F.; MAYER, V. F.. Gestão de serviços pós-Covid: o que se pode aprender com o setor de turismo e viagens? **Revista Eletrônica Gestão e Sociedades**. v. 14 n.39. p. 3698-37706. 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Selo Turismo Responsável**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso: 02 agosto 2021.

PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. SECRETARIA DE TURISMO. **Plano Emergencial para a Retomada do Turismo pós-pandemia do COVID-19**. 2020. Disponível em: https://cespro.com.br/7896/2020_L3570.pdf. Acesso em: 28/07/2021.

TOMÉ, L. M. Setor de turismo: impactos da pandemia. **Banco do Nordeste do Brasil**. n. 124. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015**. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. Pelotas: UFPel, 2020. 7 p.